

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

DCA 11-69

**DIRETRIZ DE ATIVAÇÃO DOS DESTACAMENTOS DE
INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA (DT-INFRA)**

2017

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

DCA 11-69

**DIRETRIZ DE ATIVAÇÃO DOS DESTACAMENTOS DE
INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA (DT-INFRA)**

2017



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

PORTARIA EMAER Nº 12/4SC1, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2017

Aprova a edição da Diretriz que dispõe sobre a ativação dos Destacamentos de Infraestrutura da Aeronáutica.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, no uso de suas atribuições que lhe conferem o Inciso II, do Art. 20, do ROCA 20-5 “Regulamento do Estado-Maior da Aeronáutica”, aprovado pela Portaria nº 129/GC3, de 11 de fevereiro de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da DCA 11-69 “Diretriz de Ativação dos Destacamentos de Infraestrutura da Aeronáutica (DT-INFRA)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar RAUL BOTELHO
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA</u>	9
1.3 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
1.4 <u>CONVENÇÕES</u>	9
1.5 <u>GRAU DE SIGILO</u>	10
1.6 <u>ÂMBITO</u>	10
2 DISPOSIÇÕES GERAIS	11
2.1 <u>DOS CRITÉRIOS A SEREM ADOTADOS</u>	11
2.2 <u>DAS INSTALAÇÕES, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS</u>	11
2.3 <u>DA DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVOS</u>	11
2.4 <u>DO PESSOAL</u>	12
2.5 <u>DA PREVISÃO E DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO</u>	12
3 ATRIBUIÇÕES	13
3.1 <u>DO EMAER</u>	13
3.2 <u>DA SEFA</u>	13
3.3 <u>DO COMGAR (COMPREP)</u>	13
3.4 <u>DO COMGAP</u>	13
3.5 <u>DO COMGEP</u>	14
3.6 <u>DO DECEA</u>	14
3.7 <u>DA DIRENG</u>	14
3.8 <u>DOS COMAR</u>	14
4 DISPOSIÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
Anexo A – Cronograma de Implantação	18

PREFÁCIO

As constantes transformações vivenciadas pela economia mundial, nas últimas décadas, têm levado os gestores públicos e privados a envidar esforços no sentido da racionalização e simplificação dos processos, da promoção de ajustes nas arquiteturas funcionais de suas Organizações e do aumento da eficiência na cadeia administrativa.

Conceitualmente, racionalizar é utilizar o raciocínio lógico, analítico e resolutivo, sem interferência emocional, buscando a melhor utilização dos recursos. De uma maneira mais prática, pode-se entender que racionalizar processos é simplificá-los e adequá-los mais facilmente às rotinas de trabalho, a fim de alcançar maior agilidade, produtividade e, conseqüentemente, menor custo.

Por outro lado, simplificar o trabalho é racionalizar a estrutura da entidade, é empregar ou utilizar meios, instrumentos, máquinas e ferramentas, de modo a tornar as tarefas mais fáceis, mais econômicas, mais proveitosas, visando obter maior comodidade e produtividade. É, enfim, empregar a menor quantidade possível de pessoal, material e recursos de toda ordem, na menor área, atendendo à maior “clientela” no menor tempo, com “eficiência” e “eficácia” mensuráveis.

Nos últimos anos, muitos avanços foram conquistados na padronização de ações que permitiram minimizar repetidas atividades administrativas. O desafio atual está na reengenharia desses processos, com o intuito de oferecer à Administração do Comando da Aeronáutica maior agilidade, eliminando ou reduzindo os “tempos e movimentos” das atividades que não agregam valores.

Inserido nesse cenário, o Comando da Aeronáutica, face à multiplicação de suas atribuições e à necessidade de adequação de suas capacidades operacionais e logísticas, no cenário atual, vem, há tempos, adotando procedimentos administrativos internos para se adaptar a essa nova realidade, reavaliando ações que visem ao uso mais racional das atividades desenvolvidas por todas as Organizações subordinadas, buscando-se novas formas de gestão, com o intuito de melhorar o desempenho, maximizar resultados e atingir, com o êxito desejado pelo Comando, suas missões institucionais.

Nesse sentido, a implementação de políticas de otimização e de melhor aproveitamento dos recursos, visando à obtenção da máxima eficiência na sua utilização, tem resultado na integração de atividades, com a finalidade de ampliar a capacidade administrativa e operativa das Organizações Militares diretamente envolvidas. Cabe destacar que as estruturas existentes, no que for pertinente, devem servir de suporte para o aperfeiçoamento das ações de preparo e emprego do Poder Aéreo.

Com a edição da DCA 11-45 “Concepção Estratégica - Força Aérea 100” e da DCA 11-53 “Reestruturação da Força Aérea Brasileira”, o Comando da Aeronáutica estabeleceu os parâmetros iniciais para a reestruturação da FAB em seus diversos Órgãos, estabelecendo metas a serem atingidas, as quais, seguramente, após as devidas análises, promoverão a oportuna evolução das estruturas organizacionais, logísticas, operacionais e administrativas.

Neste processo de evolução, a concepção estratégica da FAB manter-se-á fiel a sua destinação constitucional e buscará a reorganização da sua estrutura com o foco principal

no desenvolvimento das atividades operacionais, tendo como balizador o trinômio “monitoramento/controle, mobilidade e presença”.

Justaposta à característica da mobilidade, a presença da FAB nos mais longínquos pontos do País será complementada mediante o uso intensivo de tecnologias de monitoramento, como a de sensoriamento remoto, dentre outras.

Nesse contexto, a gestão nos diversos níveis de decisão acontecerá em um número menor de Organizações Militares, contando com o adequado redimensionamento dos quantitativos de recursos humanos e materiais.

Para atingir esses objetivos, algumas Organizações Militares estão sendo desativadas, extintas, criadas ou modificadas, para se tornarem mais ágeis e focadas em suas missões.

Esta Diretriz para a ativação de Destacamentos de Infraestrutura da Aeronáutica (DT-INFRA) inclui-se no conjunto de providências necessárias à efetivação da reestruturação da Força Aérea Brasileira (FAB).

Estudos realizados para atingir, principalmente, a melhoria dos processos e a racionalização das estruturas apontaram para a necessidade da criação de elos regionais diretamente subordinados à DIRENG, os DT-INFRA, os quais englobam as atuais atividades de infraestrutura desenvolvidas pelos SERENG e de patrimônio imobiliário, conduzidas pelos SERPAT.

Deve ser destacado que, em 1992 a DIRENG apresentou uma proposta para que os elos regionais dos sistemas vinculados à Diretoria fossem reunidos, pela criação de Destacamentos Regionais, subordinados à DIRENG, o que concorreria para o aumento da eficiência operacional e para a economia dos meios utilizados. Posteriormente, em 1999 e em 2002 o tema foi reestudado, resultando na formulação de propostas de semelhante teor.

Em 2014, foram realizadas reuniões que envolveram o Comando-Geral de Operações Aéreas (COMPREP) e o COMGAP, para estudar a questão e, em janeiro de 2015, foi autorizada a reunião dos meios do Serviço Regional de Engenharia (SERENG) e do Serviço Regional de Patrimônio (SERPAT) do V Comando Aéreo Regional, como primeiro passo para o aperfeiçoamento dos sistemas cujo Órgão Central é a DIRENG.

Em linhas gerais, a concepção dos DT-INFRA busca ampliar a capacidade de apoio, de coordenação e de controle da DIRENG, em relação às atividades de interesse dos sistemas vinculados, realizadas nas OM do COMAER, sediadas nas diversas localidades do país. Ou seja, a DIRENG estará atuando, diretamente, nas áreas de Infraestrutura (SISENG), Patrimônio Imobiliário (SISPAT).

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Diretriz tem por finalidade estabelecer procedimentos e prazos, bem como atribuir responsabilidades e orientar ações dos gestores das Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER) envolvidas na ativação dos DT-INFRA, os quais serão subordinados à DIRENG.

1.2 DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

1.2.1 Decreto nº 8.635, de 12 de janeiro de 2016;

1.2.2 DCA 11-53 – Diretriz para a Reestruturação da Força Aérea;

1.2.3 BOLIMPE nº 05/16, de 26 de agosto de 2016;

1.2.4 Mensagem Telegráfica nº 1/SAT/090916, do CENDOC; e

1.2.5 Mensagem Fac-Símile nº 106/4SC1/14242, de 27 de setembro de 2016, da Quarta Subchefia do EMAER.

1.3 CONCEITUAÇÕES

Para fim desta Diretriz, as expressões e termos relacionados têm os significados que lhes seguem, complementados pelas conceituações constantes em outras legislações correlatas:

1.3.1 SISTEMA DE ENGENHARIA DO COMANDO DA AERONÁUTICA (SISENG)

É o Sistema instituído com a finalidade de gerenciar, coordenar e controlar as atividades de engenharia de aeródromos, edificações, instalações e ambiental em proveito do Comando da Aeronáutica.

1.3.2 SISTEMA DE PATRIMÔNIO DO COMANDO DA AERONÁUTICA (SISPAT)

É o Sistema instituído com a finalidade de normalizar, coordenar, controlar e executar as atividades relacionadas ao patrimônio imóvel da União sob a jurisdição e/ou posse do Comando da Aeronáutica.

1.4 CONVENÇÕES

Para fim desta Diretriz, serão convencionados os seguintes termos:

1.4.1 RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA

É a responsabilidade decorrente do cargo, função ou situação que ocupa o Agente da Administração no exercício da gestão da coisa pública. Diz respeito às providências necessárias no sentido de garantir a guarda, a conservação e a manutenção em boas condições de uso dos bens da União. A responsabilidade administrativa é intrínseca ao Agente Diretor da OM.

1.4.2 RESPONSABILIDADE PATRIMONIAL

Diz respeito ao encargo atribuído ao Agente da Administração para que promova a preservação dos bens imóveis de sua competência. Compreende a prática dos atos inerentes à legalização, regularização, cadastro e todas as demais providências necessárias à perfeita administração do bem imóvel da União.

1.5 GRAU DE SIGILO

Esta Diretriz tem grau de sigilo OSTENSIVO.

1.6 ÂMBITO

A presente Diretriz, de observância obrigatória, aplica-se a todas as OM do Comando da Aeronáutica.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 DOS CRITÉRIOS A SEREM ADOTADOS

2.1.1 Os DT-INFRA BELÉM, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, CANOAS, BRASÍLIA E MANAUS serão formados a partir da junção do Serviço Regional de Patrimônio (SERPAT) e do Serviço Regional de Engenharia (SERENG), com a finalidade de atuar regionalmente na execução, no que couber, das atividades dos sistemas relacionados cujo Órgão Central é a DIRENG.

2.1.2 As áreas de atuação dos DT-INFRA serão as mesmas áreas de jurisdição dos COMAR de origem, de acordo com o Art. 1º, do Decreto nº 8.635, de 12 de janeiro de 2016.

2.2 DAS INSTALAÇÕES, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

2.2.1 As novas Organizações, denominadas DT-INFRA, ocuparão as mesmas instalações onde, atualmente, funcionam os SERENG, SERPAT, em cada localidade sede de COMAR.

2.2.2 As instalações (bens imóveis) ocupadas pelos SERENG e SERPAT continuarão sob a administração dos COMAR, até sua desativação, quando passarão para outras OM.

2.2.3 Por ocasião da desativação de cada COMAR, os bens imóveis ocupados pelo respectivo DT-INFRA serão administrados pela OM que venha a assumir a responsabilidade administrativa e patrimonial.

2.2.4 Os bens móveis serão transferidos, via Guia de Movimentação de Material (GMM), dos COMAR para os DT-INFRA, sendo os Comandantes dos Destacamentos os responsáveis pelo material carga.

2.2.5 As movimentações posteriores do material carga serão solicitadas à DIRENG, que as operacionalizará via SILOMS.

2.3 DA DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVOS

2.3.1 Os arquivos e documentos referentes às atividades de responsabilidade dos COMAR, anteriormente desenvolvidas pelos SERENG e SERPAT serão transferidos para os DT-INFRA, com o objetivo de garantir a consulta e a continuidade dos trabalhos anteriormente desenvolvidos regionalmente.

2.3.2 Toda a documentação referente aos processos de implantação nas Zonas de Proteção de Aeródromos (ZPA) e aos Planos Básicos de Gerenciamento de Risco Aviário (Portarias 256/GC5 e Portaria 249/GC5, já revogadas) dos aeródromos na área de jurisdição do COMAR deve ser transferida para o respectivo DT-INFRA.

2.3.3 Toda a documentação referente aos processos do Programa Federal de Auxílio a Aeroportos (PROFAA) da área de jurisdição do COMAR deve ser transferida para o respectivo DT-INFRA.

2.3.4 Todas as vias de Plano Diretor sob a guarda do COMAR devem ser transferidas para o respectivo DT-INFRA.

2.3.5 Toda a documentação de patrimônio imobiliário sob a guarda do SERPAT do COMAR deve ser transferida para o respectivo DT-INFRA.

2.3.6 A documentação de patrimônio imobiliário sob a guarda da Seção de Patrimônio (SPAT) do COMAR deve ser transferida para as respectivas OM, as quais os imóveis serão transferidos.

2.3.7 Os DT-INFRA utilizarão o SIGADAER da DIRENG, sendo que o apoio do serviço de Protocolo será provido pelo Grupamento de Apoio (GAP), que atualmente atende ao COMAR, em cuja localidade o Destacamento for ativado.

2.4 DO PESSOAL

2.4.1 A transferência de pessoal para os DT-INFRA será regida por Plano Específico de Movimentação de Pessoal.

2.4.2 Não haverá mudança de sede de militares e civis transferidos dos COMAR (pessoal dos SERENG e SERPAT) para os DT-INFRA.

2.4.3 A vinculação dos DT-INFRA (UG CONT) aos GAP (UG EXEC) constará de Portaria emitida pela SEFA.

2.4.4 O efetivo dos DT-INFRA será apoiado pelo respectivo GAP, para fim de publicação de boletim interno, inclusive aqueles que geram efeitos financeiros.

2.5 DA PREVISÃO E DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

2.5.1 Deverão ser previstos recursos orçamentários, dentro dos limites previstos no PLOA, necessários para os DT-INFRA executarem suas atribuições.

2.5.2 A Proposta Orçamentária e a prestação de contas dos recursos financeiros recebidos deverão ser analisadas e consolidadas pelos DT-INFRA e, em seguida, remetidas à DIRENG.

3 ATRIBUIÇÕES

3.1 DO EMAER

3.1.1 Compete ao Estado-Maior da Aeronáutica:

- a) autorizar a transferência de responsabilidade patrimonial dos COMAR, que serão desativados até 31 de dezembro de 2017, para as OM que já detêm a responsabilidade administrativa de que trata a NSCA 87-1/2011;
- b) autorizar a transferência de responsabilidade administrativa e patrimonial dos COMAR, que serão desativados até 31 de dezembro de 2017, para as OM que não detêm a responsabilidade administrativa ou patrimonial, de que trata a NSCA 87-1/2011, indicando quais serão essas OM;
- c) revisar a ICA 86-1 “Instruções para a Elaboração e Execução do Plano Plurianual de Obras do Comando da Aeronáutica”, em vista da alteração da subordinação das OM;
- d) dotar a DIRENG dos recursos orçamentários necessários para cumprir suas missões, dentro dos limites previstos no PLOA e realocando os recursos utilizados nas atividades a serem transferidas dos COMAR para os DT-INFRA; e
- e) elaborar a Portaria de criação e ativação dos DT-INFRA.

3.2 DA SEFA

3.2.1 Compete à SEFA:

- a) incluir a vinculação dos DT-INFRA (UG CONT) aos GAP (UG EXEC).

3.3 DO COMGAR (COMPREP)

3.3.1 Compete ao COMGAR (COMPREP):

- a) informar ao COMGAP os valores planejados para 2017 para o pagamento de diárias relativas às fiscalizações de obras do PROFAA, assim como daquelas obras do próprio COMAER que são fiscalizadas pelos militares dos atuais COMAR;
- b) informar ao COMGAP o planejamento orçamentário 2017 relativo aos gastos com vida vegetativa, serviços públicos e diárias dos SERENG/SERPAT dos respectivos COMAR; e
- c) publicar Plano(s) Específico(s), até 15 (quinze) dias após a emissão desta DCA, definindo as ações de suas OM subordinadas, encaminhando cópias ao EMAER, aos demais ODS e aos Órgãos de Assistência Imediata ao Comandante da Aeronáutica envolvidos, quando for o caso.

3.4 DO COMGAP

3.4.1 Compete ao COMGAP:

- a) propor ao COMGEP, em até 15 (quinze) dias após a publicação da Portaria de criação dos DT-INFRA, as Tabelas de Pessoal (TP), com o pessoal dos

Destacamentos, ajustando os quantitativos necessários para adequação dos efetivos envolvidos;

- b) atualizar o Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica (ROCA) incluindo os DT-INFRA como órgãos subordinados à DIRENG e componentes de sua estrutura organizacional;
- c) atualizar as Normas e Instruções referentes ao SISENG e ao SISPAT; e
- d) publicar Plano(s) Específico(s), até 15 (quinze) dias após a emissão desta DCA, definindo as ações de suas OM subordinadas, encaminhando cópias ao EMAER, aos demais ODS e aos Órgãos de Assistência Imediata ao Comandante da Aeronáutica envolvidos, quando for o caso.

3.5 DO COMGEP

3.5.1 Compete ao COMGEP:

- a) analisar e aprovar as Tabelas de Pessoal (TP) dos DT-INFRA, que serão, inicialmente, compostas pelos efetivos dos COMAR (pessoal dos SERENG e SERPAT);
- b) transferir Militares e Servidores Cíveis dos COMAR (do efetivo dos SERENG e SERPAT) para os respectivos DT-INFRA; e
- c) elaborar e aprovar após a publicação da Portaria de criação e ativação dos Destacamentos, em coordenação com o COMGAP, o Plano para Adequação dos Recursos Humanos Especializados para os DT-INFRA.

3.6 DO DECEA

3.6.1 Compete ao DECEA:

- a) revisar a ICA 11-3 e a ICA 11-4; e
- b) transferir os ramais da RTCAER dos SERENG e SERPAT, para os respectivos DT-INFRA.

3.7 DA DIRENG:

3.7.1 Compete à DIRENG:

- a) propor ao COMGAP a Tabela de Pessoal (TP), incluindo os efetivos dos DT-INFRA; e
- b) incluir os DT-INFRA no PTA 2017.

3.8 DOS COMAR

3.8.1 Compete aos COMAR:

- a) designar Comissão para executar o levantamento de bens móveis a transferir via GMM para a DIRENG;
- b) orientar a respectiva Subcomissão Permanente de Avaliação de Documentos (SPADAER) para analisar (avaliar, classificar) os arquivos e documentos referentes às atividades de sua responsabilidade que serão transferidos para os DT-INFRA, com o objetivo de garantir a consulta e a continuidade dos

- trabalhos anteriormente desenvolvidos;
- c) transferir os Praças para os Destacamentos;
 - d) efetuar a transferência de responsabilidades patrimoniais, com os respectivos documentos originais às OM mais próximas, que detenham responsabilidade administrativa, conforme aplicável;
 - e) efetuar a transferência de responsabilidades administrativas às respectivas OM que venham a ocupar os imóveis após a desativação dos COMAR;
 - f) efetuar a sub-rogação dos contratos, convênios e instrumentos congêneres relacionados às obras e serviços de engenharia à OM para a qual a benfeitoria será transferida ou incorporada;
 - g) transferir as Comissões de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia, atualmente sob a responsabilidade dos COMAR, para os DT-INFRA;
 - h) transferir para os DT-INFRA os processos relativos às Portarias nº 256/GC5 e 249, referentes à implantação em área de zona de proteção de aeródromos públicos e privados (Portaria nº 256) e ao Plano Básico de Gerenciamento do Risco Aviário (Portaria nº 249); e
 - i) transferir a titularidade de Interveniente Técnico para a DIRENG nos convênios vigentes referentes ao Programa Federal de Auxílio a Aeroportos (PROFAA).

4 DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 Esta Diretriz entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

4.2 As ações necessárias deverão ser iniciadas, de imediato, com o intuito de cumprir os prazos estabelecidos nesta Diretriz.

4.3 Os casos não previstos nesta Diretriz deverão ser submetidos à apreciação do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação da Aeronáutica. *Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica: NSCA 5-1*. Rio de Janeiro, RJ, 2011.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Glossário da Aeronáutica. MCA 10-4*. Brasília, DF, 2001.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica. MCA 10-3*. Brasília, DF, 2003.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Diretriz para a Reestruturação da Força Aérea Brasileira. DCA 11-53*. Brasília, DF, 2016.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Processo de Planejamento Organizacional da Aeronáutica: ICA 19-2*. Brasília, DF, 2000.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Plano de Trabalho Plurianual da Aeronáutica 2015 - 2019. PCA 11-110*. Brasília, DF, 2015.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Regulamento do Estado-Maior da Aeronáutica: ROCA 20-5*. Brasília, DF, 2016.

_____. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. *Regulamento de Administração da Aeronáutica. RCA 12-1*. Brasília, DF, 2014.

_____. Comando da Aeronáutica. *Boletim Periódico - Avisos, alertas e lembretes para o efetivo. BOLIMPE Nº 05/16*. Brasília, DF, 2016.

Anexo A - Cronograma de Implantação

ITEM	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Emissão de DCA para criação e ativação dos DT-INFRA.	EMAER	IMEDIATO
2	Autorizar a transferência de responsabilidade patrimonial dos COMAR para as OM que já detêm a responsabilidade administrativa de que trata a NSCA 87-1/2011.		
3	Autorizar a transferência de responsabilidade administrativa e patrimonial dos COMAR para as OM que não detêm a responsabilidade administrativa ou patrimonial, de que trata a NSCA 87-1/2011, indicando quais serão essas OM.		
4	Encaminhar ao COMGAP a proposta de Regimento Interno da DIRENG, a fim de contemplar as mudanças referentes às alterações propostas.	DIRENG	
5	Elaborar e aprovar após a publicação da Portaria de criação e ativação dos Destacamentos, em coordenação com o COMGAP, o Plano para Adequação dos Recursos Humanos Especializados para os DT-INFRA.	COMGEP	
6	Propor ao COMGAP a Tabela de Pessoal (TP), incluindo os efetivos dos DT-INFRA.	DIRENG	
7	Propor ao COMGAP uma Tabela de Efetivo para as SCI.		
8	Transferir as Comissões de Fiscalização de Obras e serviços de engenharia, atualmente sob a responsabilidade dos COMAR, para os DT-INFRA.	COMAR	
9	Transferir para os DT-INFRA os processos relativos às Portarias nº 256/GC5 e 249, referentes à implantação em área de zona de proteção de aeródromos públicos e privados (Portaria nº 256), e ao Plano Básico de Gerenciamento do Risco Aviário (Portaria nº 249).		

Continuação do Anexo A - Cronograma de Implantação

ITEM	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
10	Transferir a titularidade de Interviente Técnico para a DIRENG nos convênios referentes ao Programa Federal de Auxílio a Aeroportos (PROFAA).	COMAR	IMEDIATO
11	Portaria de criação e ativação dos DT-INFRA.	EMAER	
12	Incluir os DT-INFRA no PTA 2017.	DIRENG	
13	Designar Comissão para executar o levantamento de bens móveis a transferir via GMM para a DIRENG.	COMAR	
14	Orientar a respectiva Subcomissão Permanente de Avaliação de Documentos (SPADAER) para analisar (avaliar, classificar) os arquivos e documentos referentes às atividades de sua responsabilidade que serão transferidos para os DT-INFRA, com o objetivo de garantir a consulta e a continuidade dos trabalhos anteriormente desenvolvidos.		
15	Dotar a DIRENG dos recursos orçamentários necessários para cumprir suas missões, dentro dos limites previstos no PLOA e realocar os recursos utilizados nas atividades a serem transferidas dos COMAR para os DT-INFRA.	EMAER	
16	Transferir os Praças para os Destacamentos.	COMAR	
17	Incluir a vinculação dos DT-INFRA (UG CRED) aos GAP (UG EXEC).	SEFA	
18	Propor ao COMGEP, até 15 (quinze) dias, após a publicação da Portaria de criação dos DT-INFRA, as Tabelas de Pessoal (TP), com todo o pessoal especializado dos Destacamentos, ajustando os quantitativos necessários para adequação dos efetivos envolvidos.	COMGAP	Até quinze dias após a publicação da Portaria de criação dos DT-INFRA.
19	Publicar Plano(s) Específico(s), até 15 (quinze) dias após a emissão desta DCA, definindo as ações de suas OM subordinadas, encaminhando cópias ao EMAER, aos demais ODS e aos Órgãos de Assistência Imediata ao Comandante da Aeronáutica, envolvidos, quando for o caso.	COMGAR (COMPREP)	Até quinze dias após a publicação desta DCA no BCA.
20	Publicar Plano(s) Específico(s), até 15 (quinze) dias após a emissão desta DCA, definindo as ações de suas OM subordinadas, encaminhando cópias ao EMAER, aos demais ODS e aos Órgãos de Assistência Imediata ao Comandante da Aeronáutica, envolvidos, quando for o caso.	COMGAP	Até quinze dias após a publicação desta DCA no BCA.

Continuação do Anexo A - Cronograma de Implantação

ITEM	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
21	Aprovar a Tabela de Pessoal (TP) da DIRENG, incluindo o pessoal dos DT-INFRA (efetivos existentes nos SERENG e nos SERPAT dos COMAR).	COMGEP	Até quinze dias após a publicação da Portaria de criação dos DT-INFRA.
22	Transferir Oficiais, Graduados e Civis dos COMAR (pessoal dos SERENG e dos SERPAT) para servir nos DT-INFRA.		
23	Efetuar a transferência de responsabilidades patrimoniais, com os respectivos documentos originais às OM mais próximas, que detenham responsabilidade administrativa.	COMAR	Até quinze dias após a publicação da Portaria de criação dos DT-INFRA.
24	Efetuar a transferência de responsabilidades administrativas às respectivas OM que venham a ocupar os imóveis após a desativação dos COMAR.		
25	Efetuar a sub-rogação dos contratos, convênios e instrumentos congêneres relacionados às obras e serviços de engenharia à OM para a qual a benfeitoria será transferida ou incorporada.		
26	Atualizar as Normas e Instruções referentes ao SISENG e ao SISPAT.	COMGAP	Com a urgência que o assunto requer.